

## Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

## Plano de Trabalho Docente - 2019

## Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

<b>ETEC:</b>	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
<b>Código:</b>	135	<b>Município:</b>	Bauru
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde		
<b>Habilitação Profissional:</b>	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
<b>Qualificação:</b>	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
<b>Componente Curricular:</b>	Assistência à Saúde da Mulher e da Criança II		
<b>Módulo:</b>	2	<b>C. H. Semanal:</b>	4,00
<b>Professor:</b>	ALINE GODOI LUIZ SEBASTIÃO;		

**I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.**

integrar a equipe de saúde; executar os trabalhos de rotina vinculados à alta de pacientes; fazer curativos;

O AUXILIAR DE ENFERMAGEM executa as atividades auxiliares, de nível médio atribuídas à equipe de enfermagem sob a supervisão do enfermeiro, cabendo-lhe: preparar o paciente para consultas, exames e tratamentos;

Participar de atividades de educação em saúde, inclusive: orientar os pacientes na pós-consulta, quanto ao cumprimento das prescrições de enfermagem e médicas; auxiliar o enfermeiro e o TÉCNICO EM ENFERMAGEM na execução dos programas de educação para a saúde.

**II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular****Competências**

1. Desenvolver ações de enfermagem que visem à assistência humanizada à mulher durante o ciclo gravídico puerperal.
2. Prestar assistência de enfermagem a pacientes em situações de risco no período perinatal.
3. Desenvolver ações de enfermagem ao recém-nascido visando à assistência humanizada.
4. Promover assistência de enfermagem integral à criança e ao adolescente.

**Habilidades**

- 1.1. Prestar cuidados de enfermagem humanizados à mulher no pré-parto, parto e puerpério.
- 1.2. Orientar sobre a realização de exames, alimentação, aleitamento materno e planejamento familiar.
- 1.3. Prestar assistência de enfermagem na sala de parto.
- 1.4. Realizar anotações de enfermagem, em obstetrícia, utilizando impressos próprios.
- 2.1. Identificar as complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.
- 2.2. Prestar cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas em estado crítico.
- 2.3. Administrar medicamentos de acordo com a prescrição médica.
- 3.1. Auxiliar na recepção do recém-nascido na sala de parto.
- 3.2. Prestar cuidados de enfermagem imediatos e mediatos ao recém-nascido.
- 3.3. Realizar os cuidados de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto.
- 4.1. Prestar assistência de enfermagem à criança e ao adolescente sadio e doente.
- 4.2. Realizar rotinas de admissão e alta em pediatria.
- 4.3. Realizar controle antropométrico da criança e do pré-adolescente.
- 4.4. Promover higiene e conforto da criança hospitalizada.
- 4.5. Promover atividades recreativas para criança hospitalizada.
- 4.6. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.

**Bases Tecnológicas**

1. Assistência de enfermagem humanizada durante:
  - 1.1. gestação:
    - 1.1.1. pré-consulta;
    - 1.1.2. orientações
    - 1.1.3. pré-parto:
      - 1.1.4. sinais de risco;
      - 1.1.5. sinais vitais;
      - 1.1.6. higiene;
      - 1.1.7. alimentação;
      - 1.1.8. administração de medicamentos
  - 1.2. parto:
    - 1.2.1. montagem de sala obstétrica;
    - 1.2.2. circulação de sala;
    - 1.2.3. higiene;
    - 1.2.4. medicação
  - 1.3. puerpério:
    - 1.3.1. sinais vitais;
    - 1.3.2. controle de lóquios e involução uterina;
    - 1.3.3. medicação;
    - 1.3.4. higiene;

- 1.3.5. alimentação;
- 1.3.6. aleitamento materno;
- 1.3.7. orientações sobre cuidados com recém-nascido e planejamento familiar
2. Anotação de enfermagem específica em obstetrícia
3. Assistência de enfermagem situações obstétricas de risco
4. Fármacos mais utilizados em obstetrícia
5. Assistência de enfermagem humanizada em:
- 5.1. recém-nascido;
- 5.2. criança e adolescente nas afecções mais comuns da idade
6. Administração de medicamentos em pediatria (fracionamento de doses)
7. Técnicas de enfermagem em pediatria:
- 7.1. rotinas de admissão e alta;
- 7.2. medidas antropométricas;
- 7.3. higiene e conforto;
- 7.4. alimentação;
- 7.5. recreação
8. Anotação de enfermagem específica em pediatria.

### III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
<p>1.1. Prestar cuidados de enfermagem humanizados à mulher no pré-parto, parto e puerpério.; 1.2. Orientar sobre a realização de exames, alimentação, aleitamento materno e planejamento familiar.; 1.3. Prestar assistência de enfermagem na sala de parto.; 1.4. Realizar anotações de enfermagem, em obstetrícia, utilizando impressos próprios.; 2.1. Identificar as complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.; 2.2. Prestar cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas em estado crítico.; 2.3. Administrar medicamentos de acordo com a prescrição médica.; 3.1. Auxiliar na recepção do recém-nascido na sala de parto.; 3.2. Prestar cuidados de enfermagem imediatos e mediatos ao recém-nascido.; 3.3. Realizar os cuidados de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto.; 4.1. Prestar assistência de enfermagem à criança e ao adolescente sadio e doente.; 4.2. Realizar rotinas de admissão e alta em pediatria.; 4.3. Realizar controle antropométrico da criança e do pré-adolescente.; 4.4. Promover higiene e conforto da criança hospitalizada.; 4.5. Promover atividades recreativas para criança hospitalizada.; 4.6. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.;</p>	<p>1. Assistência de enfermagem humanizada durante.; 1.1. gestação.; 1.1.1. pré-consulta.; 1.1.2. orientações.; 1.1.3. pré-parto.; 1.1.4. sinais de risco.; 1.1.5. sinais vitais.; 1.1.6. higiene.; 1.1.7. alimentação.; 1.1.8. administração de medicamentos.; 1.2. parto.; 1.2.1. montagem de sala obstétrica.; 1.2.2. circulação de sala.; 1.2.3. higiene.; 1.2.4. medicação.; 1.3. puerpério.; 1.3.1. sinais vitais.; 1.3.2. controle de lóquios e involução uterina.; 1.3.3. medicação.; 1.3.4. higiene.; 1.3.5. alimentação.; 1.3.6. aleitamento materno.; 1.3.7. orientações sobre cuidados com recém-nascido e planejamento familiar.; 2. Anotação de enfermagem específica em obstetrícia.; 3. Assistência de enfermagem humanizada em.; 5.1. recém-nascido.; 5.2. criança e adolescente nas afecções mais comuns da idade.; 6. Administração de medicamentos em pediatria (fracionamento de doses); 7. Técnicas de enfermagem em pediatria.; 7.1. rotinas de admissão e alta.; 7.2. medidas antropométricas.; 7.3. higiene e conforto.; 7.4. alimentação.; 7.5. recreação.; 8. Anotação de enfermagem específica em pediatria.;</p>	<p>Estágio realizado na Maternidade Santa Izabel e na UPA Geisel = Saúde da Criança.</p>	07/06/19	19/06/19

### IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Desenvolver ações de enfermagem que visem à assistência humanizada à mulher durante o ciclo gravídico puerperal.	Autoavaliação ; Observação Direta ; Outros ;	Adequação ao Público Alvo ; Atendimento às Normas ; Coerência/Coesão ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ;	O aluno foi capaz de identificar as alterações fisiológicas com clareza, foi coeso e responsável ao executar as ações de enfermagem
2. Prestar assistência de enfermagem a pacientes em situações de risco no período perinatal.	Autoavaliação ; Observação Direta ; Outros ; Trabalho/Pesquisa ;	Adequação ao Público Alvo ; Atendimento às Normas ; Relacionamento de Conceitos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Organização ; Cumprimento das Tarefas Individuais ;	O aluno foi capaz de perceber, identificando a situação de risco com criticidade. Desenvolveu uma assistência de enfermagem de forma coesa com a sua percepção.
3. Desenvolver ações de enfermagem ao recém-nascido visando à assistência humanizada.	Autoavaliação ; Observação Direta ; Outros ;	Coerência/Coesão ; Organização ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ;	O aluno foi capaz de realizar os cuidados com o RN de forma responsabilizada, com postura acolhedora e coesa.
4. Promover assistência de enfermagem integral à criança e ao adolescente.	Autoavaliação ; Observação Direta ; Outros ;	Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Coerência/Coesão ; Relacionamento de Conceitos ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ;	O aluno foi capaz de perceber, identificando a situação de risco com criticidade. Desenvolveu uma assistência de enfermagem de forma coesa com a sua percepção

### V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	5-Atividade de integração				01- Reunião Planejamento

					02-Reunião Planejamento
<b>Março</b>					06- Reunião de Curso. 16 Reunião Pedagógica
<b>Abril</b>				15- entrega das menções 18-Conselho Inter.	
<b>Maio</b>	13-Atividade relativa ao dia da enfermagem	3- Preencher a FIADE no SIGA			4-Reunião de Curso 25- Reunião Pedagógica
<b>Junho</b>	14-Arraiá da ETEC				
<b>Julho</b>			01- Entrega das menções 04- Conselho Final		

#### VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

BRASIL, Ministério da Saúde-Programa de assistência à saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento. Brasília, 1986  
 BRASIL. Lei n.º 9263, de 12 de janeiro de 1996. Brasília. 1996. ONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER. Para Viver o Amor... 4a ed. 1993.  
 HALBE, H.W. Tratado de Ginecologia. Edição revisada. São Paulo: Roca. 1990.  
 Rotinas em obstetrícia/ Fernando Freitas - 4.ed. - Porto Alegre: Artmed Editora, 2001 Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. - 2. ed., Brasília: Ministério da Saúde ;Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.(PROFAE V: 1 e 8).

#### VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

##### Atividade Extra

Descrever cuidados de enfermagem com a mulher em situação de pré eclâmpsia e gravidez de risco.

##### Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

#### VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Em déficits nas habilidades e competências será promovida a esses alunos, uma revisão no laboratório das técnicas que apresentou dificuldade, e estudo dirigido sobre as competências que não foi alcançada.

No caso de postura inadequada que venha comprometer a integridade do cliente ou a instituição, o aluno será encaminhado à coordenação para as devidas providências, conforme previsto no regimento escolar.

No decorrer do Estágio o aluno que apresentar déficit ao desenvolver habilidades e competência ou postura inadequada, será informado sobre o seu déficit e o procedimento adotado para a melhoria do mesmo como descrito abaixo.

#### IX – Identificação:

**Nome do Professor** ALINE GODOI LUIZ SEBASTIÃO;

**Assinatura**

**Data**

06/03/2019

#### X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

**Nome do Coordenador:**

**Assinatura:**

**Data:**

08/03/19

**Data e ciência do Coordenador Pedagógico**

#### XI - Replanejamento

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir